



24 de Janeiro de 2010

**CARGO Nº 22**

**ANALISTA SOCIOAMBIENTAL PLENO**

N.º DO CARTÃO

NOME (LETRA DE FORMA)

ASSINATURA

**INFORMAÇÕES / INSTRUÇÕES:**

1. Verifique se a prova está completa: questões de números 1 a 50 e 1 redação.
2. A compreensão e a interpretação das questões constituem parte integrante da prova, razão pela qual os fiscais não poderão interferir.
3. Preenchimento do **Cartão-Resposta**:
  - Preencher para cada questão apenas uma resposta
  - Preencher totalmente o espaço  correspondente, conforme o modelo:
  - Usar caneta esferográfica, escrita normal, tinta azul ou preta
  - Para qualquer outra forma de preenchimento, a leitora anulará a questão

**O CARTÃO-RESPOSTA É PERSONALIZADO.  
NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO, NEM CONTER RASURAS.**

**Duração total da prova: 4 horas e 30 minutos**

**Anote o seu gabarito.**

|     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1.  | 2.  | 3.  | 4.  | 5.  | 6.  | 7.  | 8.  | 9.  | 10. |
| 11. | 12. | 13. | 14. | 15. | 16. | 17. | 18. | 19. | 20. |
| 21. | 22. | 23. | 24. | 25. | 26. | 27. | 28. | 29. | 30. |
| 31. | 32. | 33. | 34. | 35. | 36. | 37. | 38. | 39. | 40. |
| 41. | 42. | 43. | 44. | 45. | 46. | 47. | 48. | 49. | 50. |



EM BRANCO

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Comentando os projetos econômicos para comunidades indígenas, Lafer (1981, p. 33) diz que “em sua versão mais radical, os projetos indígenas inserem-se numa tradição utópica, que é importante para imaginar novas formas de organização do trabalho (...), mas ineficaz por si só como mobilização social mais ampla. Num programa educacional aberto, as tentativas de organização comunitária tornariam ainda mais evidente que a produção coletiva exige para se realizar a transformação global do sistema e dificilmente é bem-sucedida em competição com empreendimentos capitalistas. Está aí, portanto, o paradoxo: por terem proporções insignificantes no país e elementos de produção coletiva, as áreas indígenas parecem prestar-se a uma experiência comunitária; no entanto justamente esse aspecto de exceção impede as mudanças.” (LAFER, Betty M. A nova utopia indígena, os projetos econômicos. In JUNQUEIRA, Carmen; CARVALHO, Edgard A (Org.). Antropologia e indigenismo na América Latina. São Paulo: Cortez, 1981. p. 19-35).

A idéia do autor é de que:

- I. Tais projetos são experiências locais, não promovem mudanças substanciais.
- II. As experiências locais comunitárias são limitadas pelo sistema global capitalista.
- III. A pequena proporção indígena não colabora para a expressividade de suas demandas.
- IV. São projetos que concebem formas alternativas de organizar o trabalho.

A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

**B) Todas as assertivas estão corretas.**

C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.

D) Apenas a assertiva I está correta.

E) Apenas a assertiva II está correta.

2. Analisando o discurso da convergência cultural, Warnier (2000, p. 34) diz que “a modernização não produziu a convergência esperada. E mais: constatou-se que a humanidade é constitutivamente destinada a produzir clivagens sociais, reservas de grupos, distinção cultural, modos de vida e de consumo muito diversos, em suma que ela continua a ser uma formidável máquina de produzir a diferença cultural, a despeito de todos os processos que agem em sentido contrário” (WARNIER, Jean-Pierre. A mundialização da cultura. Bauru-SP: EDUSC, 2000). A partir da leitura, conclui-se que:

- I. Diferenças culturais causam dificuldades sociais, apesar do processo de mundialização.
- II. É própria da humanidade a produção de diferenças culturais.
- III. A globalização irá promover maior aproximação e homogeneidade entre as culturas.
- IV. A modernização social só acontecerá a partir da convergência cultural.

A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.

**C) Apenas a assertiva II está correta.**

D) Apenas a assertiva I está correta.

E) Todas as assertivas estão corretas.

3. A atividade do etnógrafo inclui a análise das culturas material e imaterial dos grupos humanos através das descrições daquilo que viu e vivenciou em campo. Dessa forma, poderá reconstruir informações das culturas dos povos. Com isso:

I. A partir dos dados fornecidos pelo etnógrafo, há possibilidade de análise do que foi a dinâmica cultural de um grupo, inclusive o conhecimento de suas crenças.

II. Os artefatos analisados pelo etnógrafo poderão mostrar o valor de utilidade como também o valor estético para o grupo que está sendo estudado.

III. A etnologia irá utilizar os dados coletados pelo etnógrafo para fazer análises comparativas e interpretativas das culturas pesquisadas.

IV. Apenas a cultura material é objeto de análise do etnógrafo; os dados comportamentais dos grupos estudados não serão analisados pelo etnólogo.

**A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.**

B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.

C) Apenas a assertiva I está correta.

D) Todas as assertivas estão corretas.

E) Apenas a assertiva II está correta.

4. Uma nova conformação cultural pode surgir de desequilíbrios e tensões entre culturas distintas. Uma cultura dominante pode impor suas práticas à cultura dominada e a partir daí manifestarem-se diversas reações. Dessa forma:

I. Traços culturais podem permanecer de ambos os lados após o embate entre culturas dominantes e dominadas.

II. Após o processo de dominação cultural não há possibilidade de a cultura dominante assumir valores da cultura dominada.

III. Nos processos de colonização, o grupo dominado aceita todas as imposições culturais do dominante para que possa sobreviver.

IV. A cultura dominante irá dizimar a cultura dominada; com o tempo, não restarão traços culturais dos grupos dominados.



- A) Apenas a assertiva II está correta.  
B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
**D) Apenas a assertiva I está correta.**  
E) Todas as assertivas estão corretas.
5. Sobre os índios do Brasil, Carvalho (1981, p. 7) afirma que "é fato notório que a realidade econômica dos grupos indígenas integrados encontra-se pautada por um conjunto de atividades ligadas a atividades agrícolas de subsistência, no interior das Reservas, e pelo exercício sazonal de relações assalariadas em fazendas. (...) Poder-se-ia pensar que essa "rede de relações" se reproduziria de modo circular e, desse modo, os índios estariam apenas tangencialmente articulados às relações capitalistas, mantendo pelas relações étnicas uma identidade contrastiva à sociedade nacional. Acontece, porém, que a trajetória histórica das populações indígenas, marcada pela degradação cultural e pelo extermínio etnocida, acabou por inviabilizar a possibilidade de preservação de seus valores materiais e culturais". (CARVALHO, E. A. Pauperização e indianidade. JUNQUEIRA, C; CARVALHO, E. A. Antropologia e indigenismo na América Latina. São Paulo: Cortez, 1981. p. 7-18). Com base no texto, pode-se afirmar que:
- I. O modelo de integração econômica entre índios e produtores rurais mantém o contraste étnico.  
II. A interação indígena com a produção capitalista no campo interfere nos valores e na cultura material do índio.  
III. Relações indígenas com a produção e o comércio agrícola inviabilizam a cultura do índio.  
IV. Povos indígenas não devem adotar forma e relações mercantis com produtores rurais.
- A) Apenas a assertiva II está correta.**  
B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
D) Apenas a assertiva I está correta.  
E) Todas as assertivas estão corretas.
6. Em uma dada cultura o que se classifica como bom e ruim, belo e grotesco, permitido e proibido, etc, pode não ter a mesma valoração na cultura de outro povo. Diante da grande diversidade de culturas, são necessários estudos do cotidiano, valores e normas para melhorar a compreensão do modo cultural de um grupo de pessoas. Entende-se que:
- I. Em estudos comparativos da antropologia, evita-se a valoração, pela perspectiva do pesquisador, da cultura estudada  
II. Um ato imoral, em uma certa cultura, é assim avaliado porque houve influência dos valores do pesquisador.  
III. O ritual de sacrifício de animais, por exemplo, deve mostrar a relação simbólica do ato com os valores religiosos do grupo.  
IV. Os estudos antropológicos não podem avaliar as condições de vida e existência dos grupos partindo de princípios éticos preestabelecidos.
- A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
**B) Todas as assertivas estão corretas.**  
C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
D) Apenas a assertiva I está correta.  
E) Apenas a assertiva II está correta.
7. Ao tratarmos a cultura indígena como "primitiva" tal expressão pode estar carregada da conotação de inferioridade cultural, principalmente se acrescida de outros termos: "selvagens", "bárbaros", "ultrapassados" etc. As pesquisas de grupos humanos mostram diferenças e semelhanças culturais, mas evitam inferiorizar uma cultura quando comparada à outra. Por isso:
- I. As culturas dos grupos diferenciam-se, inclusive com tecnologias mais ou menos desenvolvidas.  
II. A cultura de um grupo não é melhor que a de outro, por isso o etnocentrismo deve ser evitado em análises antropológicas.  
III. A classificação antropológica não pretende avaliar a eficácia cultural de uns grupos em relação aos outros.  
IV. A aplicação dos estudos culturais irá permitir políticas públicas de melhoria das condições de vida dos grupos.
- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
B) Apenas a assertiva I está correta.  
C) Todas as assertivas estão corretas.  
D) Apenas a assertiva II está correta.  
**E) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.**
8. Laraia (2002, p. 76) fala "da população Kaingang de São Paulo, quando teve seu território invadido pelos construtores da Estrada de Ferro Noroeste. Ao perceberem que os seus recursos tecnológicos, e mesmo os seus seres sobrenaturais, eram impotentes diante do poder da sociedade branca, estes índios perderam a crença em sua sociedade. Muitos abandonaram a tribo, outros simplesmente esperaram pela morte que não tardou" (LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 23. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005). Essa passagem explica melhor o fenômeno cultural da (o):



- I. Apatia.
- II. Assimilação.
- III. Transvalorização.
- IV. Relativismo.

- A) Apenas a assertiva I está correta.**
- B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- D) Todas as assertivas estão corretas.
- E) Apenas a assertiva II está correta.

9. A antropologia aplicada interessa-se pelo colonialismo e pela relação com os povos submetidos. Também lança olho para projetos de desenvolvimento nas áreas de educação e saúde, questões do trabalho, renda e bem estar dos grupos. Então:

- I. Profissionais da cultura e da antropologia participam de projetos de desenvolvimento em várias regiões, orientando práticas de ocupação de espaços, reforma agrária, migrações etc.
- II. Os grupos submetidos têm suas tradições que devem ser respeitadas pelo colonizador; técnicos e gestores precisam de conceitos antropológicos para que sua interferência seja menos prejudicial.
- III. Para questões e problemáticas indigenistas a antropologia aplicada desenvolve propostas, algumas delas podendo se transformar em legislação específica, que assegure os direitos do índio.
- IV. Também as relações de trabalho são problematizadas pelos projetos antropológicos: salários, movimentos grevistas, desemprego, precarização do trabalho etc. podem ser objeto de estudo.

- A) Todas as assertivas estão corretas.**
- B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- D) Apenas a assertiva I está correta.
- E) Apenas a assertiva II está correta.

10. As crenças das pessoas, seus valores, normas, atitudes, comportamentos, tecnologias, arte etc. compreendem as várias expressões e as formas culturais. Sabe-se que:

- I. O conhecimento científico e a filosofia fazem parte da construção cultural dos grupos, não estando restritos ao campo acadêmico.
- II. Artefatos resultam da necessidade de sobreviver e adaptar-se, mas também podem carregar marcas estéticas da arte.
- III. A religião é manifestação cultural dos grupos, mas a superstição deve ser evitada como objeto cultural.

IV. Valores e normas constroem aspectos culturais, porém a ideologia é interveniente e deve ser retirada da expressão cultural.

- A) Apenas a assertiva I está correta.
- B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- C) Todas as assertivas estão corretas.
- D) Apenas as assertivas I e II estão corretas.**
- E) Apenas a assertiva II está correta.

11. A cultura de um povo pode ser classificada nos campos material, ideal, imaterial ou real. Conclui-se que:

- I. Cultura ideal é o comportamento confrontado com a prática. O que é idealizado nem sempre se coaduna com a atitude.
- II. Cultura material representa bens concretos, instrumentos e artefatos criados por homens com uso de tecnologias.
- III. Cultura imaterial é um conceito que vem das coisas tangíveis, sem substância material; são os conhecimentos, as crenças, os significados, as normas e os hábitos.
- IV. Cultura real é aquela que apenas o conhecimento científico pode conceber, distinguindo as crenças da verdade.

- A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.**
- C) Apenas a assertiva I está correta.
- D) Todas as assertivas estão corretas.
- E) Apenas a assertiva II está correta.

12. Laraia (2002, p. 69) relata sua experiência: “A primeira vez que vimos um índio Kaapor rir foi um motivo de susto”. Prossegue analisando que “pessoas de culturas diferentes riem de coisas diversas. O repetitivo pastelão americano não encontra entre nós a mesma receptividade da comédia erótica italiana, porque em nossa cultura a piada deve ser temperada com uma boa dose de sexo, e não melada pelo arremesso de tortas e bolos na face do adversário. Voltando aos japoneses: riem muitas vezes por questões de etiqueta, mesmo em momentos evidentemente desagradáveis. Enfim, poderíamos continuar indefinidamente mostrando que o riso é totalmente condicionado pelos padrões culturais, apesar de toda a sua fisiologia” (LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 23. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005). A idéia do autor é de que:

- I. O riso depende das condições culturais.
- II. O riso resulta de experiências culturais.
- III. O riso é fenômeno com maior peso fisiológico.
- IV. O riso é fisiológico, com alguns traços culturais.



- A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
B) Apenas a assertiva I está correta.  
C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
D) Todas as assertivas estão corretas.  
E) Apenas a assertiva II está correta.
13. Conhecimentos, crenças, valores e normas são os componentes da cultura de um povo. Conclui-se que:
- Os conhecimentos surgem das práticas e da aprendizagem para sobreviver (alimentos, abrigos, transportes etc.).
  - “Valor” indica condições desejáveis, apropriadas, importantes. Também representa prestígio e poder devido a instituições e objetos materiais.
  - As normas mostram os modos de ação dos indivíduos segundo as idéias e convenções compartilhadas em grupo.
  - “Crença” é a verdade vulgar aceita, não é científica. É uma construção mental para as ações dos indivíduos.
- A) Todas as assertivas estão corretas.  
B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
C) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
D) Apenas a assertiva I está correta.  
E) Apenas a assertiva II está correta.
14. Contatos e interações através de migrações, inovações tecnológicas, epidemias, guerras etc. podem gerar mudanças culturais. Mudança cultural é a alteração das formas, conteúdos e padrões da cultura de um grupo. Dependendo da resistência das pessoas pode acontecer com maior ou menor facilidade. Então:
- Eliminação é a competição enfrentada pelo novo componente cultural. Permanecerá enquanto se mostrar mais compensador do que as suas alternativas.
  - Aceitação é a concordância com um novo componente cultural. Preconceitos dos membros de uma sociedade facilitam ou dificultam a aceitação.
  - Integração é a ausência de reciprocidade entre os novos e os tradicionais componentes culturais. Acontece uma resistência progressiva que leva a rupturas.
  - Inovação é a alteração total feita pelo novo componente cultural. Não está baseada em nenhuma cultura preexistente, por isso sempre rompe paradigmas.
- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
C) Apenas a assertiva I está correta.  
D) Todas as assertivas estão corretas.  
E) Apenas a assertiva II está correta.
15. Difusão Cultural acontece quando:
- Difusão da cultura acontece por imitação ou estímulo, dependente de fatores favoráveis ou não.
  - Culturas consideradas hegemônicas podem se estender a outras regiões, de forma premeditada ou por permutas espontâneas.
  - Mais frequentemente a difusão cultural se dá por relações conflituosas entre os povos, o que impede trocas culturais.
  - Por se tratar de difusão cultural, as trocas e influências são sempre aceitas sem negações dos traços culturais do outro.
- A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
B) Apenas a assertiva I está correta.  
C) Todas as assertivas estão corretas.  
D) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
E) Apenas a assertiva II está correta.
16. Duas ou mais culturas distintas por um período de contato contínuo dão origem a mudanças nos padrões culturais dos grupos envolvidos. Isso pode levar à aculturação. Com relação à afirmação, avalie as alternativas:
- A aculturação abrange vários traços culturais que serão trocados, inclusive um grupo poderá receber menos em relação à sua contribuição.
  - É por contatos estreitos e contínuos das culturas diferentes que ocorre intercâmbio dos traços culturais.
  - Ao longo de um período as culturas postas em contato fundem-se em uma só sociedade com uma cultura modificada.
  - No processo de aculturação não acontece supressão cultural de um dos grupos, por isso persiste o equilíbrio anterior.
- A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
B) Todas as assertivas estão corretas.  
C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
D) Apenas a assertiva I está correta.  
E) Apenas a assertiva II está correta.
17. Quando um projeto social representa interesses de um grupo ele terá uma dimensão política, mas vai além porque sua viabilidade política dependerá da forma eficaz de se identificarem as emoções e sentimentos de cada indivíduo envolvido. Interpreta-se que:
- Ações políticas de grupos podem depender das subjetividades dos indivíduos.
  - As políticas não cedem espaços para iniciativas particulares dos indivíduos.
  - O individualismo é a marca mais evidente das sociedades contemporâneas.
  - O indivíduo quando participa de grupos é politicamente mais forte.



- A) Apenas a assertiva II está correta.  
B) Apenas a assertiva I está correta.  
C) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
D) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
E) Todas as assertivas estão corretas.
18. Moonen (1988, p. 35) fala das críticas feitas ao indigenismo. “A primeira se refere à ideologia integracionista que tem orientado o trabalho dos indigenistas. A integração, em última análise, significa a proletarização do índio, sua transformação em mão-de-obra barata e em produtor e consumidor dentro da sociedade nacional capitalista. (...) A outra crítica se refere ao caráter colonialista do indigenismo. Vários autores têm caracterizado a situação indígena como uma situação colonial, cujo resultado é a perda dos territórios, a depopulação e o genocídio, a deculturação e o etnocídio, além da dominação política. Os índios continuam a ser tratados como colonizados, e isso até hoje.” (MOONEN, Francisco. Antropologia aplicada. São Paulo: Ática, 1988.). Essas críticas ressaltam que:
- I. Integrar o índio é uma forma ideológica que reproduz o capitalismo.  
II. O colonialismo português não foi o único responsável pelo massacre cultural do índio.  
III. O indigenismo é uma forma de depreciar a cultura indígena.  
IV. Há necessidade de melhorias salariais para indígenas proletários.
- A) Apenas a assertiva II está correta.  
B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
C) Apenas a assertiva I está correta.  
D) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
E) Todas as assertivas estão corretas.
19. O sentido da existência é do desenvolvimento do indivíduo, certa realização do “Eu”. Mas em prol do desenvolvimento conjunto da sociedade, em certa medida, o indivíduo deverá sacrificar suas intenções e realizações. Ou seja, não existe o “Eu” exclusivamente constituído, ele se forja nas relações sociais com outras pessoas. Essa análise afirma que:
- I. É nas relações sociais que se intensifica o “Eu”.  
II. Não há uma supremacia do “Eu” em relação à sociedade.  
III. Não há uma supremacia da Sociedade em relação ao “Eu”.  
IV. A constituição do “Eu” se dá dentro do indivíduo, apenas.
- A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
B) Todas as assertivas estão corretas.  
C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
D) Apenas a assertiva I está correta.  
E) Apenas a assertiva II está correta.
20. Há uma inter-relação entre o meio ambiente e a cultura. O primeiro é o conjunto de elementos que interferem e recriam o comportamento de grupos. Mas esses elementos também são configurados pelo comportamento humano. Compreende-se que:
- I. A ação humana no meio ambiente está em função da cultura vigente.  
II. O meio ambiente exerce influência sobre o comportamento cultural.  
III. A alteração ambiental é um processo de causa e efeito.  
IV. O estudo da ecologia explica o comportamento humano e não a cultura.
- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
B) Apenas a assertiva I está correta.  
C) Todas as assertivas estão corretas.  
D) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
E) Apenas a assertiva II está correta.
21. O indivíduo, até certo aspecto, é dominado e moldado pelo seu ambiente social, mas isso não significa que ele, em condições favoráveis, possa modificar e moldar o ambiente a seu favor. A afirmativa esclarece que:
- I. O indivíduo é resultado do meio social.  
II. O indivíduo interfere no ambiente social.  
III. A sociedade pode ser um obstáculo para o indivíduo, ou favorecê-lo.  
IV. Há interferência do homem sobre o ambiente social e deste sobre o homem.
- A) Todas as assertivas estão corretas.  
B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
C) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
D) Apenas a assertiva I está correta.  
E) Apenas a assertiva II está correta.
22. Geertz (2006, p. 140) fala que “a ciência, a arte, a ideologia, o direito, a religião, a tecnologia, a matemática, e, hoje em dia, até a ética e a epistemologia, são tão frequentemente considerados gêneros da expressão cultural, que isso nos leva a indagar até que ponto os povos as possuem e, se as possuem, qual é a forma que tomam, e, dada essa forma, como podem iluminar a versão que temos desses gêneros. Isso não acontece com o senso comum. Este nos parece ser aquilo que resta quando todos os tipos mais articulados de sistemas simbólicos esgotam suas tarefas, ou aquilo que sobra da razão quando suas façanhas mais sofisticadas são postas de lado.” (GEERTZ, Clifford. O saber local: ensaios em antropologia interpretativa. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2006). Essa análise mostra que:



- I. O senso comum é um conhecimento, tanto quanto é a ciência, a arte etc.  
II. Quando os conhecimentos científicos falham, o senso comum é utilizado.  
III. O senso comum é resultado dos sistemas simbólicos das tarefas.  
IV. A razão não pode ser posta de lado por conta das façanhas do senso comum.
- A) Apenas a assertiva I está correta.  
B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
C) Todas as assertivas estão corretas.  
D) Apenas a assertiva II está correta.  
E) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
23. A respeito da lógica e da irracionalidade, Laraia (2002, p. 88) diz que “nem sempre as relações de causa e efeito são percebidas da mesma maneira por homens de culturas diferentes. E hoje todos sabem que o homem só pode compreender o mistério da vida quando dispõe de instrumentos que lhe permitam desvendar o mundo do infinitamente pequeno. O homem tribal não possuía microscópios. E teve que construir, a partir de suas simples observações, as teorias que durante séculos a ainda hoje têm a validade das verdades científicas” (LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 23. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005).
- A leitura permite concluir que:
- I. Há lógica no pensamento primitivo.  
II. O pensamento primitivo é em si irracional.  
III. O pensamento lógico é apenas o científico.  
IV. Culturalmente o pensamento evolui do irracional para o racional.
- A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
B) Apenas a assertiva I está correta.  
C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
D) Todas as assertivas estão corretas.  
E) Apenas a assertiva II está correta.
24. Segundo Warnier (2000, p. 13) “As culturas antigas são transmitidas pela tradição, ao passo que a cultura industrial se destina à inovação”. (WARNIER, Jean-Pierre. A mundialização da cultura. Bauru-SP: EDUSC, 2000). Portanto:
- I. A cultura indígena tem menor ritmo de mudanças se comparada à cultura ocidental moderna.  
II. A cultural industrial cresce em seu ritmo criativo em busca de novas formas e expressões.  
III. A tradição cultural é mais substancial na manutenção das formas culturais.  
IV. Filmes e músicas contemporâneas são mais caracterizados por mudanças e inovações.
- A) Todas as assertivas estão corretas.  
B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
D) Apenas a assertiva I está correta.  
E) Apenas a assertiva II está correta.
25. Sobre teorias das pesquisas sobre cultura, o “relativista” entende que a cultura deve ser examinada pela totalidade e em termos de si própria. Já o “comparativista” prefere remover aspectos analíticos da matriz cultural para que se possa comparar com outros contextos socioculturais. A partir disso, pode-se depreender que:
- I. O comparativista analisa a matriz cultural de um grupo em relação ao outro grupo.  
II. O comparativista contrapõe parâmetros de culturas distintas.  
III. O relativista não acredita na influência entre as culturas.  
IV. O relativista deve analisar a si próprio antes de estudar culturas.
- A) Apenas a assertiva II está correta.  
B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
C) Apenas a assertiva I está correta.  
D) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
E) Todas as assertivas estão corretas.
26. Laraia (2002, p. 72) reproduz uma parábola contada por Kessing: “Uma jovem da Bulgária ofereceu um jantar para os estudantes americanos, colegas de seu marido, e entre eles foi convidado um jovem asiático. Após os convidados terem terminado os seus pratos, a anfitriã perguntou quem gostaria de repetir, pois uma anfitriã búlgara que deixasse os seus convidados se retirarem famintos estaria desgraçada. O estudante asiático aceitou um segundo prato, e um terceiro – enquanto a anfitriã ansiosamente preparava mais comida na cozinha. Finalmente, no meio de seu quarto prato o estudante caiu ao solo, convencido de que agiu melhor do que insultar a anfitriã pela recusa da comida que lhe era oferecida, conforme o costume de seu país” (LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 23. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005).
- Essa parábola reflete melhor o que se denomina:
- I. Idelogismo.  
II. Etnocentrismo.  
III. Americanismo.  
IV. Estruturalismo.
- A) Apenas a assertiva II está correta.  
B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
D) Apenas a assertiva I está correta.  
E) Todas as assertivas estão corretas.





27. Lévi-Strauss tem uma abordagem estruturalista para conceber a cultura, que seria um sistema simbólico na mente humana, regras inconscientes que controlam as manifestações e experimentações das pessoas. Portanto, o estruturalismo é:

- I. Uma teoria sobre as manifestações culturais em suas origens na psique humana.
- II. Uma concepção dedicada apenas à compreensão dos fenômenos psíquicos.
- III. Uma forma de analisar a mente humana e sua estrutura.
- IV. Uma constatação de que a cultura não existe sem as experimentações humanas.

- A) Apenas a assertiva II está correta.
- B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- C) Apenas a assertiva I está correta.**
- D) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- E) Todas as assertivas estão corretas.

28. A etnologia, em seus estudos sobre o simbólico, diz que esse simbólico ora pode representar idéias irreais ou ilusórias, ora representará a realidade vivida pela pessoa em sociedade. Em ambas as situações é uma expressividade genuinamente humana. Interpreta-se que:

- I. O simbólico se faz pelo conjunto do ilusório com o vivido real.
- II. O simbólico pode não ser o real, mas é relevante.
- III. O simbólico pode não ser real, por isso é ilusório.
- IV. O simbólico é mais relevante se for o real.

- A) Apenas a assertiva II está correta.
- B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- C) Apenas a assertiva I está correta.
- D) Apenas as assertivas I e II estão corretas.**
- E) Todas as assertivas estão corretas.

29. Sobre as pesquisas antropológicas ambientais, sabe-se que as sociedades tradicionais de pequena população estão sendo rapidamente absorvidas pelas sociedades nacionais do seu entorno. Por isso fica cada vez menos interessante pesquisar as bases materiais dessas sociedades locais como sistemas fechados e em equilíbrio com os seus ambientes ao redor. A importância deve ser dada aos estudos de estratégias adaptativas desses grupos diante de acontecimentos, levando-se em consideração não só os fatores ambientais, mas também fatores sócio-econômicos. Interpreta-se que:

- I. Os fatores socioeconômicos são pertinentes nas análises ambientais vivenciadas pelos grupos humanos.
- II. Há uma tendência de absorção dos grupos tradicionais por culturas regionais e estas por culturas nacionais.
- III. O modelo de tomada de decisão pode mostrar as estratégias adaptativas dos grupos em relação ao seu meio ambiente.
- IV. As tendências em pesquisas antropológico-ambientais devem buscar, sobretudo, o equilíbrio e a preservação dos grupos.

- A) Todas as assertivas estão corretas.
- B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- C) Apenas a assertiva I está correta.
- D) Apenas a assertiva II está correta.
- E) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.**

30. Moran (1994, p. 21) diz que “A abordagem dos estudos sobre adaptabilidade humana trata mais de problemas específicos enfrentados pelos habitantes de diversos meios ambientes do que do ambiente propriamente dito, visto como algo estático que limita as possibilidades humanas. Ela será centrada em como as populações humanas, ao interagirem umas com as outras e com seus ambientes, procuram se acomodar a estes problemas ambientais extremamente específicos. Como resultado, o ambiente deixa de ser um contexto supergeneralizado para a ação humana, estreitando o espaço para investigações específicas.” (MORAN, Emilio F. Adaptabilidade humana: uma introdução à antropologia ecológica. São Paulo: EDUSP, 1994). Do exposto, compreende-se que:

- I. A questão chave é a interação entre as populações a partir de um ambiente.
- II. O ambiente não pode ser generalizado para qualquer condição de ação humana.
- III. O foco deve ser cada vez mais no ambiente, e não nas possibilidades estáticas humanas.
- IV. A adaptabilidade é humana frente à estática do meio ambiente.

- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- C) Apenas a assertiva II está correta.**
- D) Apenas a assertiva I está correta.
- E) Todas as assertivas estão corretas.



31. A partir do contato entre grupos culturalmente diferentes pode acontecer a aculturação interétnica, tornando os membros dos grupos suscetíveis a mudanças de padrões culturais. Por exemplo: os Karajás e os Timbica mostram-se mais resistentes à assimilação em função da sua maior especialização com o ambiente, ocupando regiões menos devassadas. Mas os Tupi apresentam maior aproximação com a cultura cabocla, estando, por isso, mais sujeitos à assimilação. Portanto:

- I. Os Tupi são mais permeáveis às culturas externas e aculturação.
- II. Os Karajás são mais internalizados no ambiente e resistem à aculturação.
- III. Os Karajás possuem uma cultura mais valorizada que os Tupi.
- IV. Os Timbica são afeitos às mudanças sociais.

- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- B) Apenas a assertiva I está correta.
- C) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- D) Todas as assertivas estão corretas.
- E) Apenas a assertiva II está correta.

32. O evolucionismo cultural como teoria antropológica percebe a cultura em seu movimento progressivo através dos tempos, inclusive vê uma sequência parecida no desenvolvimento entre todos os povos do planeta. Portanto:

- I. Há peculiaridades entre as culturas, ligando-as historicamente.
- II. Cada cultura tem sua própria história em um processo independente.
- III. Cultura acontece quando há desenvolvimento progressivo.
- IV. Há um ritmo padrão de desenvolvimento entre as culturas.

- A) Apenas a assertiva II está correta.
- B) Apenas a assertiva I está correta.
- C) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- D) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- E) Todas as assertivas estão corretas.

33. Sobre a teoria funcionalista da cultura, os pesquisadores, quando procedem ao estudo da cultura, preocupam-se mais com a lógica do sistema estudado do que com suas origens ou sua história. Defendem a visão sincrônica, tentando conhecer a realidade cultural em certo momento, comparando a sociedade a um organismo, como uma unidade complexa. Portanto, o funcionalismo:

- I. Não privilegia o processo histórico.
- II. Não tem visão holística.
- III. Não pensa na interdependência social.
- IV. Não se interessa por acontecimentos recentes.

- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- C) Todas as assertivas estão corretas.
- D) Apenas a assertiva II está correta.
- E) Apenas a assertiva I está correta.

34. Lévi-Strauss inseriu elementos da psicanálise e análises de ideologia em seus estudos antropológicos. Em sua concepção, a história é produto da natureza. Dentro dessa dinâmica encontram-se sociedades frias (as que estão mais próximas do estado da natureza, simples) e sociedades quentes (sociedades industrializadas, complexas). A partir desse pensamento, compreende-se que:

- I. As sociedades industrializadas apresentam maior desarmonia que as sociedades frias.
- II. Há maior dinamismo nas sociedades quentes.
- III. Nas sociedades frias há melhores condições de identificar a estrutura inconsciente.
- IV. Culturas simples são menos resistentes a mudanças.

- A) Todas as assertivas estão corretas.
- B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- C) Apenas a assertiva I está correta.
- D) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- E) Apenas a assertiva II está correta.

35. O estado do Paraná tem um total de 10.375 índios que abrangem essas etnias:

- I. Xeta, Guarani e Kaingang.
- II. Guarani, Xokleng e Kaingang.
- III. Kaingang, Guarani e Xiquitanoe.
- IV. Xakriabá, Kaingang e Guarani.

- A) Apenas a assertiva I está correta.
- B) Apenas a assertiva II está correta.
- C) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- D) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- E) Todas as assertivas estão corretas.

36. De acordo com o estatuto do índio, as obrigações da União, dos Estados e dos municípios compreendem:

- I. Estender aos índios os benefícios da legislação comum, sempre que possível a sua aplicação.
- II. Prestar assistência aos índios e às comunidades indígenas ainda não integradas à comunhão nacional.
- III. Respeitar, ao proporcionar aos índios meio para seu desenvolvimento, as peculiaridades inerentes à sua condição.
- IV. Limitar aos índios a escolha dos seus meios de vida e subsistência, de acordo com suas culturas.



- A) Todas as assertivas estão corretas.  
B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
C) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
D) Apenas a assertiva I está correta.  
E) Apenas a assertiva II está correta.
37. A política de patrimônio cultural de natureza imaterial “tem por objetivo identificar e documentar os saberes e modos de fazer, as formas de expressão, as celebrações e os lugares que constituem o patrimônio cultural brasileiro. Democratizar o acesso e promover o uso sustentável desse patrimônio para as gerações futuras e para a melhoria das condições de vida de seus produtores e detentores. Desenvolver as bases legais, administrativas, técnicas, tecnológicas e políticas da preservação dessa dimensão do patrimônio cultural.” (MINISTÉRIO DA CULTURA. Patrimônio Imaterial. Disponível em <<http://www.cultura.gov.br/site/2007/09/26/patrimonio-imaterial>> Acesso em 10 Dez. 2009). Fazem parte dessa política:
- I. Músicas.  
II. Rituais indígenas.  
III. Lendas.  
IV. Religiões.
- A) Todas as assertivas estão corretas.  
B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
D) Apenas a assertiva I está correta.  
E) Apenas a assertiva II está correta.
38. Laraia (2002, p. 67) diz que “homens de culturas diferentes usam lentes diversas e, portanto, têm visões desencontradas das coisas. Por exemplo, a floresta amazônica não passa, para um antropólogo desprovido de um razoável conhecimento de botânica, de um amontoado confuso de árvores e arbustos, dos mais diversos tamanhos e com uma imensa variedade de tonalidades verdes. A visão que um índio Tupi tem desse mesmo cenário é totalmente diversa: cada um desses vegetais tem um significado qualitativo e uma referência espacial.” (LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 23. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005). Conclui-se que:
- I. É antropocentrismo acreditar apenas na visão que se tem da cultura.  
II. Para cada visão de um mesmo cenário há interpretações distintas.  
III. O sistema de localização em florestas é necessariamente melhor entendido pela cultura indígena.  
IV. Os índios têm uma forma mais qualitativa de classificar seu habitat.
- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
C) Apenas a assertiva I está correta.  
D) Todas as assertivas estão corretas.  
E) Apenas a assertiva II está correta.
39. Sabe-se que no Brasil os índios Jê acreditam que são necessárias várias relações sexuais para se constituir uma criança que irá nascer. Na cultura dos Tupi tal criança provém exclusivamente do homem, porque mesmo antes do ato sexual já havia uma “semente” com a criança em formação no ventre desse homem, que será transportada pela mulher. Essas explicações expressam:
- I. Um sistema lógico para explicar fenômenos através de outras classificações culturais.  
II. Que as classificações e os conhecimentos vêm do modo cultural de um grupo.  
III. Uma irracionalidade no pensamento indígena.  
IV. A insuficiência lógica do índio para conhecer fenômenos naturais.
- A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
B) Apenas a assertiva I está correta.  
C) Todas as assertivas estão corretas.  
D) Apenas a assertiva II está correta.  
E) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
40. Todas as pessoas em sociedade tendem a compartilhar valores e crenças parecidas. Dessa forma, obtêm suas orientações culturais para as relações sociais. Constrói-se, por isso, um modo de vida viável que deve ser coerente com estruturas sociais amplamente aceitas. Portanto:
- I. A vida em sociedade é marcada pelo compartilhamento de valores culturais.  
II. As estruturas sociais podem coibir ações culturais estranhas ou convencionais.  
III. Valores e crenças amplamente aceitas podem direcionar a criação de estruturas sociais.  
IV. São possíveis processos de enfrentamento das estruturas sociais por meios contraculturais de expressão social.
- A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
B) Todas as assertivas estão corretas.  
C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
D) Apenas a assertiva I está correta.  
E) Apenas a assertiva II está correta.



## INGLÊS TÉCNICO

Read the text below and answer questions 41, 42 and 43.

### BRACE YOURSELF FOR THE REAL-TIME WEB

London, England (CNN) -- Real-time is a top 10 Web trend for 2010, I proposed in this column last week. Now the stage is set: Google this week launched real-time search, bringing live updates from Twitter, Facebook, MySpace and more into a scrolling pane in your Google search results.

How will the real-time trend evolve in 2010? Rapidly, no doubt. Why will it sweep the Web? Because it fuels our insatiable info-addiction.

What's driving this real-time trend anyway? In large part, lowered barriers to content creation: Posting a 140-character update to Twitter is so effortless that Web users are becoming conditioned to create.

They've learned to expect a response, too: The immediate feedback provided by Facebook comments and Twitter replies is an incentive to make continued contributions.

But the real answer may be in our heads. These technologies are literally addictive, says psychologist Susan Weinschenk, fueling a "dopamine-induced loop" of seeking behavior and instantaneous reward.

A vast array of Web sites and applications will try to capitalize on the real-time Web in 2010, serving our need to be engaged in the moment. Serving, perhaps, but never quite satisfying.

"Do you ever feel like you are addicted to email or Twitter or texting," Weinschenk asks.

Of course you are. We all are ... and soon we'll be addicted to a whole lot more.

Fonte: <http://www.cnn.com/2009/>

41. According to the author, why will real-time web evolve in 2010?

- A) Because it meets our info-addiction needs.
- B) Because it brings live updates from Twitter and Facebook.
- C) because people are tired of the web search tools available nowadays.
- D) Because it brings live updates from My Space and more.
- E) Because the author proposed it in his column last week.

42. Based on the text, what are the reasons pushing forward real-time web? Select the statements that are true.

- I. Less limits to content creation.
- II. The delays in feedback.
- III. Technologies are addictive.
- IV. People seek behavior and instantaneous rewards.

- A) I and IV are true.
- B) III and IV are true.
- C) II and IV are true.
- D) I, III and IV are true.
- E) All alternatives are true.

43. Does the author think real-time web will serve people's needs?

- A) He thinks people Will be absolutely fulfilled by real-time web.
- B) He thinks people's addictions will come to an end.
- C) He thinks it will serve people's needs but not quite satisfy.
- D) He thinks people's addictions will be met and satisfied.
- E) He thinks people's heads will be turned by real-time web forever.

Read the text and answer questions 44 and 45.

### RIP MICROSOFT ENCARTA

Microsoft will stop making MSN Encarta encyclopaedia websites and software after being forced out of the market by Wikipedia.

According to a message posted on the Encarta website, the sites will be discontinued on 31st October, although the Japanese version will run till the end of December. Software programmes Microsoft Student and Encarta Premium will stop production by June. Those with premium services as of 30th April will receive a refund for services paid beyond that date and will have access to premium services until October.

The posting reads: "Encarta has been a popular product around the world for many years. However, the category of traditional encyclopedia and reference material has changed. People today seek and consume information in considerably different ways than in years past."

It appears that the free online encyclopaedia has forced Encarta and just about every other online encyclopaedia off the market. According to Hitwise, an internet tracker website, Wikipedia accounts for 97% of all online encyclopaedia visits in the United States. Encarta is second, but only forms 1.27% of the market. Third is Encyclopedia.com, with 0.76%.



Although the services will be stopped, the company believes that the assets gained from Encarta may be used in developing "future technology solutions."

Other Microsoft software being stopped include OneCare, a consumer antivirus product; Equipt, a subscription security software package; and its Flight Simulator software.

Fonte: <http://www.gi.com/> Mar 31st, 2009.

44. Based on the message Microsoft posted on the Encarta website, why does it state it will discontinue the software?

- A) Because the number of people visiting Encarta's website is only 1.27%.
- B) Because people's search and consumption for information has changed and this forced the traditional encyclopedia to change as well.
- C) Because Wikipedia bought 97% of Encarta's shares in the United States.
- D) Because Encarta will be used in the development of future technology solutions.
- E) Because Microsoft will not accept being second in the ranking of the North American market

45. According to the text which Microsoft softwares have stopped being made? Choose the best alternative.

- I. OneCare and Encyclopedia.com
- II. Microsoft Student and Encarta Premium.
- III. Microsoft's Flight Simulator software.
- IV. Equipt and Wikipedia.

- A) I and IV.
- B) I and II.
- C) II and IV.
- D) III and IV.
- E) II and III.

Read the text below and answer questions 46, 47 and 48.

**Environmental sociology** is typically defined as the sociological study of societal-environmental interactions, although this definition immediately presents the perhaps insolvable problem of separating human cultures from the rest of the environment. Although the focus of the field is the relationship between society and environment in general, environmental sociologists typically place special emphasis on studying the social factors that cause environmental problems, the societal impacts of those problems, and efforts to solve the problems. In addition, considerable attention is paid to the social processes by which certain environmental conditions become socially defined as problems.

Although there was sometimes acrimonious debate between the constructivist and realist "camps" within environmental sociology in the 1990s, the two sides have found considerable common ground as both increasingly accept that while most environmental problems have a material reality they nonetheless become known only via human processes such as scientific knowledge, activists' efforts, and media attention. In other words, most environmental problems have a real ontological status despite our knowledge/awareness of them stemming from social processes, processes by which various conditions are constructed as problems by scientists, activists, media and other social actors.

Fonte: <http://en.wikipedia.org/December, 2009>

46. What is the most typical definition of environmental sociology?

- A) The sociological study of societal-environmental interactions.
- B) The study of the insolvable problem of separating human cultures from the rest of the environment.
- C) The study between the constructivist and realist "camps".
- D) The study of environmental problems and the media.
- E) The study of problems constructed by scientists, activists, media and other social actors.

47. According to the text, what are the main areas of interest in the field of Environmental Sociology? Choose the correct alternative.

- I. The relationship between society and environment in general.
- II. The social factors that cause environmental problems.
- III. The societal impacts of environmental problems and ways to try to solve them.
- IV. The social processes that make certain environmental conditions are socially known as problems.

- A) Alternatives I and II.
- B) Alternatives I and III.
- C) Alternatives II and III.
- D) All alternatives are correct.
- E) Alternatives III and IV.



48. In the text the sentence “the two sides have found considerable common ground as both increasingly accept that while most environmental problems ... become known only via human processes” means the same as:

- A) Both sides agree in accepting that most environmental problems become publically spread via human processes.
- B) Both sides find it common that most environmental problems become publically spread via human processes.
- C) Both sides base their acceptance that most environmental problems become publically spread via human processes on common ground.
- D) It's common for both sides to base their knowledge of environmental problems on public processes.
- E) Both sides are aware that most environmental problems are based on human processes.

**Read the Environmental Sociology paradigms and answer questions 49 and 50.**

**Human Exemptionalism Paradigm (HEP)**

The HEP theory claims that humans are such a uniquely superior species that they are exempt from environmental forces. Shaped by the leading Western worldview of the time, this was the popular societal paradigm from the industrial revolution until the second half of the 20th century. Human dominance was justified by the uniqueness of culture, which is far more adaptable than biological traits. Culture also has the capacity to accumulate and innovate, making it an unbounded resource capable of solving all natural problems. As humans are not governed by natural conditions, they have complete control of their own destiny. Any potential limitation posed by the natural world is surpassable using human ingenuity.

**New Ecological Paradigm (NEP)**

In the 1970s, scholars began recognizing the limits of what would be termed the Human Exemptionalism Paradigm. Catton and Dunlap suggested a new perspective that took environmental variables into full account. They coined a new theory, the New Ecological Paradigm, with assumptions contrary to the HEP. The NEP recognizes the innovative capacity of humans, but that says humans are still ecologically interdependent as with other species. The NEP notes the power of social and cultural forces but does not profess social determinism. Instead, humans are impacted by the cause, effect, and feedback loops of ecosystems. The earth has a finite level of natural resources and waste repositories. Thus, the biophysical environment can impose restraints on human activity.

Fonte: <http://en.wikipedia.org/December, 2009>

49. Which of the aspects below are true for HEP - Human Exemptionalism Paradigm. Choose the correct alternative.

- I. Humans have total control of their own destiny.
- II. Humans are ecologically interdependent just as other species.
- III. Human dominance was justified by the uniqueness of culture.
- IV. Culture is an unbounded resource able to solve all natural problems.

- A) II, III and IV are true for HEP.
- B) III and IV are true for HEP.
- C) I, II and IV are true for HEP.
- D) I, III and IV are true for HEP.
- E) All alternatives are true for HEP.

50. Which of the aspects below are true for NEP - New Ecological Paradigm. Choose the correct alternative.

- I. Humans are not governed by natural conditions.
- II. Humans are ecologically interdependent just as other species.
- III. Humans are impacted by the cause, effect, and feedback loops of ecosystems.
- IV. The environment cannot impose restraints on human activity.

- A) II and III are true for NEP.
- B) I, III and IV are true for NEP.
- C) III and IV are true for NEP.
- D) I and IV are true for NEP.
- E) All alternatives are true for NEP.



# REDAÇÃO

Leia os textos a seguir:

## TEXTO I

A partir da metade do século XX, ocorreu um conjunto de transformações econômicas e sociais cuja dimensão é difícil de ser mensurada: a chamada explosão da informação. Embora essa expressão tenha surgido no contexto da informação científica e tecnológica, seu significado, hoje, em um contexto mais geral, atinge proporções gigantescas.

Por estabelecerem novas formas de pensamento e mesmo de lógica, a informática e a Internet vêm gerando impactos sociais e culturais importantes. A disseminação do microcomputador e a expansão da Internet vêm acelerando o processo de globalização tanto no sentido do mercado quanto no sentido das trocas simbólicas possíveis entre sociedades e culturas diferentes, o que tem provocado e acelerado o fenômeno de hibridização amplamente caracterizado como próprio da pós-modernidade.

FERNANDES, M. F.; PARÁ, T. *A contribuição das novas tecnologias da informação na geração de conhecimento*. Disponível em: <http://www.coep.ufrj.br>. Acesso em: 11 ago. 2009 (adaptado). In: LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS- *Enem* – 2009. Caderno 7, pág. 7. [http://download.globo.com/vestibular/dia2\\_caderno7.pdf](http://download.globo.com/vestibular/dia2_caderno7.pdf) . Acesso: 06/12/2009.

## TEXTO II

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) vieram aprimorar ou substituir meios tradicionais de comunicação e armazenamento de informações, tais como o rádio e a TV analógicos, os livros, os telégrafos, o fax etc. As novas bases tecnológicas são mais poderosas e versáteis, introduziram fortemente a possibilidade de comunicação interativa e estão presentes em todos os meios produtivos da atualidade. As novas TIC vieram acompanhadas da chamada *Digital Divide*, *Digital Gap* ou *Digital Exclusion*, traduzidas para o português como **Divisão Digital** ou **Exclusão Digital**, sendo, às vezes, também usados os termos Brecha Digital ou Abismo Digital.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS- *Enem* – 2009. Caderno 7, pág. 7. [http://download.globo.com/vestibular/dia2\\_caderno7.pdf](http://download.globo.com/vestibular/dia2_caderno7.pdf) . Acesso: 06/12/2009. (adaptado: grifo)

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base nesses dois textos, e em outras informações/argumentos que julgar pertinentes, escreva um artigo jornalístico, entre 15 e 20 linhas, a ser enviado para a seção de opinião (*Tendência e Debates*) do jornal Folha de S. Paulo, discorrendo sobre o tema: **As tecnologias de informação e comunicação: vantagens e limites.**

### SOBRE A REDAÇÃO

1. Estructure o texto da sua redação com um **mínimo de 15** e um **máximo de 20 linhas**.
2. Faça o rascunho no espaço reservado.
3. Transcreva o texto do rascunho para a FOLHA DE REDAÇÃO que lhe foi entregue em separado.
4. Não há necessidade de colocar título.
5. Não coloque o seu nome, nem a sua assinatura na FOLHA DE REDAÇÃO, nem faça marcas nela. A FOLHA DE REDAÇÃO já se encontra devidamente identificada.

